



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO DO BALNEÁRIO PINHAL

Moção de Apoio nº 001, de 20 de janeiro de 2017.

“Moção de Apoio à NÃO PRIVATIZAÇÃO DA CEEE.”

Exmo. Senhor Presidente
Leandro Luis Lauer

Os vereadores signatários, nos termos do Regimento Interno, vêm respeitosamente, requerer que seja encaminhada ao plenário e após os devidos trâmites seja aprovada a presente Moção de Apoio à NÃO PRIVATIZAÇÃO DA CEEE.

JUSTIFICATIVA

Os Vereadores que abaixo subscrevem, vem a público manifestar o seu repúdio ao Projeto de Emenda Constitucional nº 259/2016, encaminhada pelo Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio Grande do Sul José Ivo Santori à Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, visando suprimir da Constituição Estadual a necessidade de plebiscito para a privatização da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, da Companhia Rio-Grandense de Mineração – CRM e da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS, em especial ao que se refere a CEEE, prestadora de serviço essencial e que atende o nosso Município.

Estas privatizações não trarão a solução para os problemas do RS, ao contrário, as companhias não utilizam recursos do caixa único do estado, e a simples entrega do monopólio do setor de energia nas mãos de multinacionais estrangeiras apenas agravará a crise, pois a produção de materiais e equipamentos destinados às concessões será transferida para o exterior e milhares de empregos serão perdidos, bilhões em impostos deixarão de ser arrecadados, os lucros serão remetidos aos acionistas privados, e a frágil economia gaúcha sofrerá mais um duro golpe.

Atualmente, a CEEE possui as menores tarifas do estado, e a qualidade dos serviços prestados é equivalente ou superior a das empresas privadas, conforme indicadores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Não restando nenhum fundamento técnico para venda desse patrimônio público que pertence aos gaúchos.

Assim, esta Casa Legislativa, certa de sua atenção e reconhecimento da necessidade de maior reflexão e aprofundamento dos debates para a solução da crise